

COOPERATIVISMO CRÉDITO ESG SOLIDARIEDADE

Sicoob Cooperac apoia projeto social que transforma uniformes usados em roupas infantis para doação

Voluntários da Creche Vovó Meca aproveitam tecido, acessórios e enfeites, dando vida nova para peças que seriam descartadas; ação tem impacto na comunidade e no meio ambiente
07/10/2026



A economia circular está na moda. Ainda mais quando vem acompanhada de solidariedade com crianças em situação de vulnerabilidade. Esse é o foco de um trabalho social realizado pela equipe da Creche Vovó Meca, projeto da União Kardecista de Ribeirão Preto. São 80 crianças atendidas em período integral, anualmente. Muitas se beneficiam de roupinhas produzidas por voluntários a partir da doação de uniformes de empresas, em bom estado, para reaproveitamento.

O Sicoob Cooperac, cooperativa financeira fundada em Ribeirão Preto há 20 anos, está entre as empresas que contribuem com a iniciativa. Dezenas de camisetas foram caprichosamente transformadas em shorts, reutilizando tecido, botões e elementos decorativos. Mariangela Papa Guimarães, presidente da Unificação Kardecista, destaca que são atendidas famílias de 12 bairros da zona norte, regiões em que as ações de sustentabilidade, responsabilidade social e amor ao próximo são especialmente importantes.

"Cada peça doada representa muito mais do que um simples material. Tornou-se oportunidade de cuidado, conforto e bem-estar para as crianças atendidas por nossa instituição. A transformação dessas roupas demonstra como pequenas atitudes podem gerar grandes impactos na vida de quem mais precisa", relata a presidente.

Outras empresas também doam, mas a demanda é crescente. Até mesmo abrigos de frio podem ser reutilizados. Somente na creche, desde a abertura na década de 1980, mais de 3.000 crianças já foram atendidas com cuidados, aprendizagem, alimentação e lições de vida. "Estamos treinando novos voluntários para esse trabalho que não pode parar e precisa ser ampliado, a carência é grande", completa a presidente.

Dados alarmantes Ribeirão Preto possui aproximadamente 110 comunidades (favelas) mapeadas por organizações de moradia locais, abrigando cerca de 40 mil pessoas. Dados oficiais do Censo 2022 do IBGE contabilizam 23.781 moradores vivendo nessas áreas, o que representa aumento de 68% em relação a 2010, multiplicando a falta de assistência básica.

O problema ambiental também é um desafio coletivo gigante, reforçando a necessidade de incentivo para ações sociais de reciclagem. Nesse cenário, o lixo têxtil está entre os resíduos que menos possui controle estruturado de descarte. Dados da consultoria internacional S2F Partners, especializada em gestão de resíduos e economia circular, mostram que os domicílios brasileiros descartam cerca de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis a cada ano. Cada residência descartou, na média, 44 kg de roupas e calçados em 2024.



O Jornal da USP publicou reportagem destacando que, em Ribeirão Preto, o lixo têxtil compõe cerca de 5,6% das 550 toneladas de resíduos gerados diariamente na cidade. O descarte de roupas e calçados reflete a média nacional, que gira em torno de 44 quilos descartados por domicílio a cada ano.

Para Amanda de Oliveira, Diretora Administrativa do Sicoob Cooperac, a participação da cooperativa nessa iniciativa está alinhada aos princípios do cooperativismo, que incentivam o interesse pela comunidade e a construção de relações mais próximas com as pessoas. "Ver o resultado dessa ação nos mostra que a cooperação vai muito além dos serviços financeiros. Demonstra como a união entre instituições pode gerar impacto positivo, reduzir desperdícios e levar mais dignidade a quem precisa. São iniciativas como essa que reforçam nosso compromisso com as pessoas e com a construção de comunidades mais sustentáveis e solidárias", finaliza. ∞

COOPERATIVISMO

SAÚDE

CURSOS

EVENTOS

Unimed Vale do Paraíba executa em parceria com Fesp e Sescop executa o Curso ACLS

Capacitação realizada em parceria entre Fesp, Sescop e Unimed Vale do Paraíba contou com 28 participantes e alcançou 100% de aproveitamento!

07/10/2026



Nos dias 12 e 13 de setembro de 2026, a Unimed Vale do Paraíba – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, em parceria com a Fesp – Federação das Unimeds do Estado de São Paulo e o Sescop, realizou mais uma edição do curso ACLS – Advanced Cardiovascular Life Support (Suporte Avançado de Vida Cardiovascular), destinado a médicos e enfermeiros vinculados às Federadas da região.

A capacitação integra uma programação permanente de cursos voltados à Urgência e Emergência, promovida anualmente com o objetivo de contribuir para a atualização e o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam diretamente na assistência aos beneficiários do Sistema Unimed.

Nesta edição, 28 profissionais participaram da capacitação, alcançando 100% de aproveitamento, resultado que demonstra o comprometimento dos participantes com o aprimoramento técnico e com a excelência na assistência prestada.

Qualificação que reflete no cuidado

A formação continuada dos profissionais de saúde é um importante instrumento para o fortalecimento da qualidade e da segurança na assistência, especialmente em situações de urgência e emergência, que exigem conhecimento técnico, agilidade, tomada de decisão e atuação integrada das equipes.

Por meio do ACLS, os participantes têm a oportunidade de aprimorar conhecimentos e competências relacionados ao atendimento de situações cardiovasculares de emergência, fortalecendo sua preparação para uma atuação qualificada diante de cenários críticos.

Para a Unimed Vale do Paraíba, investir continuamente na qualificação dos profissionais vinculados às suas Federadas representa uma forma de contribuir diretamente para o bem-estar, a segurança e a qualidade do atendimento oferecido aos beneficiários.

Educação continuada como compromisso

A realização anual de capacitações em Urgência e Emergência reforça o compromisso da Unimed Vale do Paraíba com a educação continuada e o desenvolvimento dos profissionais de saúde, reconhecendo que a atualização permanente é fundamental para acompanhar as melhores práticas assistenciais.

A iniciativa também evidencia a importância da atuação conjunta entre as instituições do Sistema Unimed e seus parceiros. A parceria entre Fesp, Sescop e Unimed Vale do Paraíba possibilita ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional e fortalecer a assistência prestada pelas Federadas.

A Unimed Vale do Paraíba agradece à Fesp e ao Sescop pela parceria e aos profissionais participantes pelo comprometimento com a capacitação e com o propósito de aprimorar continuamente a assistência aos beneficiários.

Unimed Vale do Paraíba

Cooperando para cuidar. ∞



COOPERATIVISMO

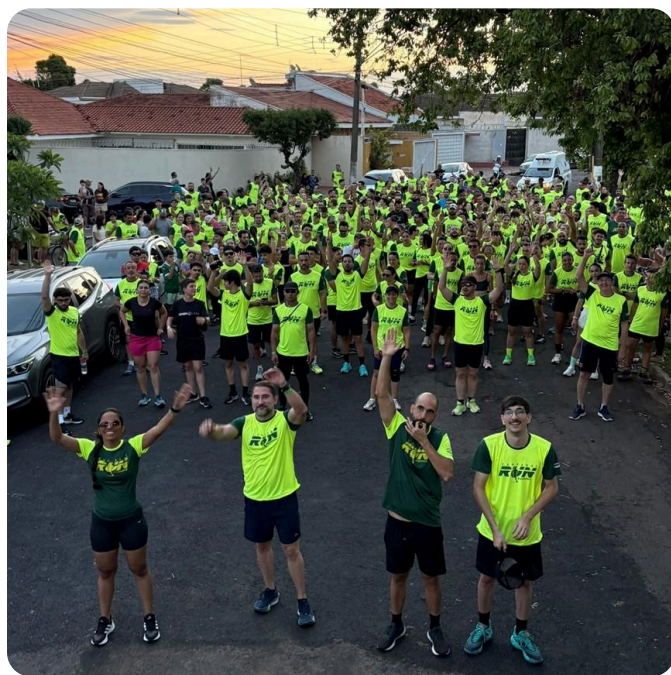
CRÉDITO

BOAS PRÁTICAS

CULTURA E LAZER

Cooperac Run Experience, realizada pelo Sicoob Cooperac, arrecada mais de R\$ 56 mil para o Lar São Vicente de Paulo

Primeira edição do evento, em Taquaritinga, também beneficiou outras cinco entidades e deixou novos recursos para ações sociais
07/10/2026



A primeira edição da Cooperac Run Experience, realizada em 19 de setembro, em Taquaritinga, pela cooperativa financeira Sicoob Cooperac, arrecadou R\$ 56.653,21 para o Lar São Vicente de Paulo. O valor líquido, resultado das inscrições, patrocínios e vendas realizadas durante o evento, foi entregue à instituição como parte do encerramento da ação.

Participaram da entrega pelo Sicoob Cooperac o conselheiro Antonio Donizeti Volante, a diretora administrativa Amanda de Oliveira, o coordenador de negócios Eduardo Malaguti e Ricardo Santana, gerente da agência Sicoob Cooperac de Taquaritinga. Representando o Lar São Vicente de Paulo estiveram o presidente Ademir Perpétuo Venâncio e o tesoureiro Mauro Dionísio Giglio.

Além do valor destinado ao Lar, as barracas de alimentos e bebidas das outras cinco entidades participantes arrecadaram R\$ 9.072,00 líquidos para seus próprios projetos. A ação também arrecadou 67 quilos de alimentos, 4,5 litros de leite e três litros de óleo para o Lar.

Outro resultado proporcionado pela Cooperac Run Experience foi a disponibilização de sete estruturas de barracas, avaliadas em aproximadamente R\$ 16 mil, que permanecerão à disposição do Lar São Vicente de Paulo. A iniciativa foi viabilizada em conjunto com empresas parceiras da corrida: um dos parceiros contribuiu com as estruturas das sete barracas, enquanto a Cooperac e outras empresas apoiadoras contribuíram com a confecção das lonas.

"A iniciativa reforça o propósito do cooperativismo de transformar a união entre pessoas, empresas e entidades em ações que geram impacto positivo na comunidade", resume Amanda de Oliveira. ∞

COOPERATIVISMO

SAÚDE

SEGUROS

SERVIÇOS DE SAÚDE

Unimed Sorocaba está entre os maiores planos de saúde do país

07/10/2026



A

Unimed Sorocaba está, por mais um ano consecutivo, entre os 50 maiores planos de saúde do Brasil. Os dados são do anuário Valor 1000, que classifica as empresas brasileiras com base em sua receita líquida, iniciativa resultado de uma parceria do jornal Valor Econômico com a Serasa Experian e a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

Em 2025, ano-base desta pesquisa, o conjunto das companhias que integram o ranking apresentou um resultado melhor que no ano anterior. Avançando da 30ª posição para a 28ª no ranking dos 50 maiores planos de saúde do país, a Unimed Sorocaba segue crescendo e se fortalecendo para ampliar sua capacidade de cuidar, investir em saúde, inovação e construir um futuro cada vez mais sustentável.

Gestão

Entre os fatores que impulsionaram a Unimed Sorocaba no ranking dos maiores planos de saúde do país estão iniciativas de gestão que reduziram significativamente os custos com OPME (órteses, próteses e materiais especiais utilizados em cirurgias). Entre elas, destaca-se a criação do sistema de padronização Fast Track, que aprimorou o processo de negociação com fornecedores e trouxe maior eficiência para o controle desses materiais.

Além disso, a implementação do serviço de cirurgia robótica no Hospital Unimed Sorocaba - Dr. Miguel Soeiro, procedimento de alta complexidade e que utiliza tecnologia de última geração, foi responsável por uma redução expressiva dos dias de internação de pacientes, provocando um aumento da rotatividade de leitos. Desde sua implantação, em 2024, o serviço de cirurgia robótica, inédito na região de Sorocaba, realizou quase mil cirurgias.

Para o presidente da Unimed Sorocaba, Dr. Gustavo Ribeiro Neves, a classificação no Valor 1000 representa o resultado de um crescimento contínuo e sustentável da carteira de clientes, controle racional dos custos assistenciais, investimento contínuo em inovação e tecnologia e investimento na qualidade em assistência através de certificações internacionais. "Nossa cooperativa vem se destacando ano a ano no mercado de saúde suplementar graças a uma gestão financeira responsável, à verticalização do serviço de alta complexidade e à otimização na prestação e venda de serviços. Implantamos em 2020 uma gestão estratégica que reposicionou a cooperativa como referência nacional em saúde e excelência em atendimento assistencial."

Valor 1000

A edição de 2026 do Valor 1000, organizada pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da FGV (Eaesp-FGV) por meio do GVCef, em parceria técnica com a Serasa Experian, utiliza critérios detalhados para avaliar as 1000 maiores empresas do Brasil, considerando tanto desempenho contábil-financeiro quanto práticas ESG.

A avaliação está dividida em duas etapas principais: Avaliação Financeira (70% da nota final), que incluem critérios como receita líquida, rentabilidade (lucro líquido / patrimônio líquido médio), e crescimento médio anual da receita líquida nos últimos 5 anos. As empresas classificadas da primeira a terceira colocação em cada setor avançam para a avaliação ESG.

A segunda etapa inclui uma avaliação ESG (30% da nota final) e é reservada às três primeiras colocadas por desempenho financeiro em cada setor, a avaliação ESG considera a prática de governança corporativa, sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e respeito ao consumidor.

Sobre a Unimed Sorocaba

Considerado o maior sistema de cooperativas de saúde do mundo, o Sistema Unimed é formado por 339 cooperativas. Juntas, elas congregam 116 mil médicos, cerca de 20 milhões de beneficiários e 166 hospitais próprios. A Unimed Sorocaba insere-se no grupo classificado como de grande porte, com mais de 171 mil clientes diretos, além de outros 95.156 atendidos via intercâmbio. A cooperativa conta com diversos pontos de atendimento como o Hospital Unimed Sorocaba - Dr. Miguel Soeiro, Hospital Unimed Sorocaba - Centro - Dr. Rodolfo Pinto Machado Araujo (HUC), Núcleo de Atenção Integral à Saúde (NAIS), Unidade Avançada Zona Norte (atendimento assistencial e Pronto Socorro 24h localizado no Shopping Cidade), Unidade Iguatemi (atendimento assistencial e comercial localizado no shopping Iguatemi Esplanada), Espaço Vida (atendimento ambulatorial e internação) e Unidade JK, além de 3 farmácias e um Centro de Distribuição de Medicamentos. A cooperativa também conta com pontos de atendimento nas cidades de Boituva, Piedade e Porto Feliz.

Atualmente, a instituição é formada por 1.241 cooperados e 3.762 colaboradores. O Hospital Unimed Sorocaba - Dr. Miguel Soeiro é um dos mais modernos e qualificados entre as instituições hospitalares do Sistema Unimed Nacional. Por esta razão, é considerado uma referência, sendo capacitado para cirurgias de alta complexidade, inclusive oito tipos de transplantes de órgãos, como coração, fígado, medula óssea, entre outros 



COOPERATIVISMO

AGROPECUÁRIO

AGRONEGÓCIO

Alta Mogiana em Foco: Concurso Senhor Café da Cocapec revela o vigor da safra e a excelência dos cafés especiais

07/10/2026



A Cocapec, Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas, concluiu mais uma etapa decisiva do Concurso de Qualidade Senhor Café. Ao todo, foram avaliadas mais de 100 amostras de cafés originários das lavouras localizadas na tradicional região da Alta Mogiana, abrangendo municípios nos estados de São Paulo e Minas Gerais dentro da área de atuação da cooperativa.

Nesta edição, a disputa movimentou o mercado ao dividir os concorrentes em duas categorias principais: natural e fermentado. Durante dois dias intensos de análises sensoriais, um corpo de 16 provadores divididos em dois grupos formados por especialistas convidados de empresas parceiras e colaboradores da instituição, se debruçou sobre as xícaras para desvendar os segredos da safra.

Mais do que uma competição, o Concurso Senhor Café se consolidou como uma ferramenta estratégica de fomento à qualidade. A iniciativa cumpre o papel essencial de estimular a melhoria contínua nas etapas de colheita e pós-colheita, além de projetar a marca dos produtores da Alta Mogiana no mapa global dos cafés especiais, garantindo visibilidade e valorização comercial aos lotes de destaque.

O rigor da avaliação sensorial

O coordenador de operações de café da Cocapec, Carlos Aurélio de Freitas Júnior, detalhou o nível de exigência técnica aplicado no laboratório da cooperativa. Segundo ele, todo o processo segue à risca o rigoroso protocolo internacional do Cup of Excellence (CoE).

"Aqui a gente faz a avaliação de cafés especiais através do protocolo internacional CoE. Avaliamos atributos como: acidez, corpo, doçura, retrogosto, as nuances e também quais as notas que o café tem. Então saberemos se ele tem perfil frutado, de nozes, cacau, se é um café floral. Cada atributo soma uma pontuação e no final saberemos qual é a classificação final de um lote", pontua Carlos.

O especialista também fez um balanço sobre os desafios impostos pelo clima nesta safra, marcada por intempéries em momentos cruciais do desenvolvimento vegetativo e da maturação da fruta. Apesar do volume elevado de chuvas, que exigiu precisão redobrada dos produtores, o resultado final surpreendeu positivamente.

"Nesses cafés, como eles já são direcionados para o concurso, o produtor já tem um cuidado no pós-colheita para extrair o melhor. Até por isso, nós não detectamos nenhuma interferência drástica na qualidade, embora tenha tido muita chuva, o que afetou principalmente o aspecto físico do grão. Sabemos que o excesso de umidade causou a chamada 'bebida riada' ou fermentada, fora que o café afetado fica mais sujeito aos fungos", explica o coordenador.

A engenharia por trás da xícara: o papel estratégico da torra

Para que a avaliação seja absolutamente imparcial e justa entre concorrentes de microclimas e altitudes tão diversos, a preparação das amostras exige um trabalho minucioso de laboratório. É aí que entra a expertise de Matheus Tinoco, especialista em qualidade de café, que comanda pela segunda vez consecutiva a operação de torras do concurso na Cocapec.

Matheus destaca a complexidade logística e geográfica da área de ação da cooperativa. "Essa é uma função muito importante porque a Cocapec é a maior cooperativa da região. E a Alta Mogiana é uma das maiores regiões produtoras de café do Brasil. Estamos em um local que abrange dois estados diferentes, com altitudes, climas e índices de chuva muito distintos. Então, cada café de uma fazenda diferente, ou mesmo dentro da mesma fazenda, dependendo das ações e processos que o produtor adotar, vai ter características muito peculiares", relata o especialista.

Diante de tanto dinamismo sensorial, surge o questionamento: qual é o peso real da torra dentro de uma competição dessa envergadura? Matheus esclarece que o processo é a chave para nivelar o jogo.



"Exatamente. Como a gente tem uma região muito grande e cafés muito diferentes, para que todos estejam dentro da mesma 'caixinha' e seja justo comparar um café com o outro, é necessário torrar todos da mesma forma. E, por mais antilógico que pareça, para torrar todos os cafés iguais, tem que torrar diferente. É como se eu e você fôssemos tomar sol: não temos como sair exatamente na mesma cor no mesmo tempo. Então temos que fazer intervenções diferentes, torrar um pouco mais ou um pouco menos, para que seja justo comparar um café com o outro. Se eu torro o mesmo grão de forma padronizada sem ajustes, ele reage diferente. Logo, para compará-los com equidade, precisamos conduzir todos ao mesmo padrão final de torra", comenta Tinoco.

Posicionamento de mercado e agregação de valor

Mais do que buscar o troféu, o Concurso Senhor Café funciona como um acelerador de carreiras e de negócios para o produtor rural. No mercado global de cafés especiais, o selo de campeão abre portas de forma imediata.

"O concurso de qualidade é uma forma que o produtor tem de se posicionar no mercado de maneira muito rápida. Porque se ele vira campeão, se detém o melhor café, automaticamente ele já está no pódio, em um patamar de visibilidade que atrai o interesse comercial direto de torrefadores exigentes. Mesmo que ele venda apenas o lote premiado, geralmente já há uma premiação com um valor financeiro bem interessante. Agora, se ele focar no fato de ser um produtor campeão, ele consegue agregar valor a toda a sua produção. Por ser campeão, o café dele como um todo passa a valer mais", conclui Matheus.

Ao certificar a força técnica, a diversidade e o brio de seus cooperados, a Cocapec reafirma o protagonismo da Alta Mogiana: uma terra onde a tradição da cafeicultura familiar caminha de mãos dadas com a alta tecnologia, a ciência sensorial e a busca implacável pela xícara perfeita.

O resultado final dos ganhadores será divulgado no dia 4 de novembro.

Confira os finalistas:

Categoria Fermentado

Anne Cristina Ferreira

David César Faria Bisco

Felipe Maciel Raucci

Fernanda Silveira Maciel Raucci

Fernando De Oliveira Sarreta

Henrique Peixoto Rodrigues

Iara Ceres De Oliveira Figueiredo

Martinho Vasconcelos De Oliveira Junior

Mauro José Bisco

Vagner Aparecido Gomides

Categoria Natural

Adriano Peres Eleotério Coelho

Claiton Oliveira De Moraes

Clyciane Aparecida Da Silva Machado Rodrigues

Divino De Carvalho Garcia

Edna Maria Rodrigues Queiroz

Joana Darc Cintra Araújo

Letícia Cintra Barbosa

Marilise Pimenta Faleiros

Nilza Aparecida Magalhães Cassis

Valéria Cintra Barbosa

FONTE: POR KELVEN MELO ∞

